

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA ESPECIAL DE GESTÃO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Orientação Estratégica de Governo

Belém - Pará

Estratégia de Governo

Municipalização do desenvolvimento, com vistas a expandir as oportunidades de trabalho e renda e aumentar a eficiência da rede de proteção social;

Contribuir para a construção da paz social, através do fortalecimento de valores éticos e de instituições agregadoras, envolvendo todos os segmentos da sociedade na criação de mecanismos que propiciem a melhoria das relações entre os homens e destes com o ambiente social ou natural

Desenvolver sem devastar.

Diretrizes de Governo

- 1 - **Desenvolvimento Local**
- 2- **Redução das Desigualdades Regionais e Sociais**
- 3- **Aumento da Eficiência da Rede de Proteção Social**
- 4- **Expansão das Oportunidades de Trabalho e Renda**
- 5- **Promoção do Desenvolvimento Sustentável**

MACROOBJETIVOS

- 1- valorizar e mobilizar as iniciativas locais e a diversidade de recursos existentes nos próprios municípios, considerando que cerca de 2/3 das transações mercantis se efetivam fora do chamado mundo globalizado;
- 2 - **fortalecer as instituições que conformam a realidade local, sobretudo, dos governos municipais, que deverão atuar, cada vez mais, em parceria com as organizações privadas, econômicas ou de outras naturezas, partícipes insubstituíveis em todas as iniciativas bem sucedidas de desenvolvimento sustentado;**
- 3- **consolidar as parcerias e fortalecer as relações entre Estado e Sociedade e entre as organizações do próprio Estado, tendo as instituições locais como atores principais na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas**

MACROOBJETIVOS

4 - apoiar o fortalecimento da capacidade institucional das municipalidades, onde as principais medidas a serem adotadas são a difusão do conhecimento, a formação de capital social e a transferência de tecnologias que contribuam para ampliar a capacidade de interlocução do Governo do Estado e da sociedade abrangente com os diversos atores locais, como agentes catalizadores e indutores do seu próprio desenvolvimento;

5 - implementar as ações articuladas capazes de, numa economia globalizada e competitiva, criar oportunidades de crescimento econômico e social para diferentes sub-sistemas locais;

6 - incorporar as especificidades locais na formulação das políticas públicas de âmbito estadual, tendo claro que os circuitos de produção e comercialização vinculam-se aos mercados regional, nacional e externo de forma diferenciada;

MACROOBJETIVOS

7- identificar os sistemas produtivos locais que têm ou terão capacidade, real ou potencial, de estar articulados a mercados externos ao local para, então, estimular e induzir a produção interna e abrir novas possibilidades de crescimento da produção com competitividade nos diferentes níveis;

8 - identificar as cadeias produtivas mais viáveis e que poderão envolver tanto as grandes empresas como organizações locais de produtores, criando-se, então, infra-estruturas e condições de produção, emprego e trabalho semelhantes às dos competidores;

9 - implementar as políticas apropriadas de inovações tecnológicas e de modernização dos métodos de gestão empresarial com a mobilização de recursos humanos que deverão ser capacitados para levar a cabo novos modelos de gestão empresarial a partir dos interesses e necessidades locais;

MACROOBJETIVOS

10 - estimular todas as políticas e mecanismos voltados para o combate à exclusão social;

11- promover a interação e a convergência das políticas de produção, infra-estrutura, proteção social, promoção social e defesa social;

12 -fortalecer os valores éticos e as instituições agregadoras, envolvendo todos os segmentos da sociedade na criação de mecanismos que propiciem a melhoria das relações entre os homens e destes com o ambiente social ou natural;

13 - aperfeiçoar os mecanismos de gestão do Estado, em estreita cooperação com o poder público municipal e federal e com os mais diversos organismos da sociedade civil, tendo como foco a descentralização e a transparência no uso recursos públicos e o compartilhamento das responsabilidades sociais;

MACROOBJETIVOS

14 - das cadeias produtivas e do apoio aos sistemas produtivos incentivar o crescimento da produção, do emprego e das oportunidades de trabalho, através da expansão locais, como mecanismos de agregação de valor aos recursos disponíveis e de geração de renda;

15 - expandir, de forma adequada, as infra-estruturas (energia, transporte, saneamento e habitação), de modo não apenas a permitir expansão e diversificação da produção, mas a melhoria da qualidade de vida no campo e na cidade;

-

16 - criar um ambiente favorável às inovações tecnológicas e de maior acesso à informação, como condicionantes básicos do desenvolvimento sustentável. Esse novo ambiente resultará da capacidade de cooperação da sociedade, da formação de redes de comunicação mais dinâmicas e do estabelecimento de mecanismos de regulação democrática dos conflitos de interesse.